

Demonstrações Financeiras Intermediárias

AB Concessões S.A. e controladas

30 de setembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

Índice

Relatório sobre a revisão das demonstrações intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
Fax: +55 19 3322-0559
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
AB Concessões S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individual e consolidado da AB Concessões S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de demonstrações intermediárias individuais e consolidadas consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AB Concessões S.A., em 30 de setembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 30 de março de 2018, contendo ênfase relativa a transações significativas com partes relacionadas. As demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não foram revisados por auditores independentes.

Campinas, 23 de novembro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luis Alexandre Marini'.

Luis Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

AB Concessões S.A. e controladas

Balanco patrimonial
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	3	32	17	641.845	296.575
Contas a receber de clientes e do poder concedente	4	-	-	73.029	63.958
Contas a receber – partes relacionadas	11	24.284	18.930	-	-
Despesas antecipadas		-	-	-	2.724
Impostos a recuperar		5.806	345	9.682	8.334
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	192.632	180.479
Dividendos a receber	11	52.388	108.644	-	-
Outros ativos		1.118	1.028	20.078	5.382
Total dos ativos circulantes		83.628	128.964	937.266	557.452
Não circulantes					
Debêntures com partes relacionadas	11	2.325.956	2.176.383	2.325.956	2.176.383
Partes relacionadas	11	136.750	128.236	124.459	128.236
Contas a receber	4	-	-	57.682	47.522
Dividendos a receber	5	5.785	5.785	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	17.098	17.536	206.190	236.683
Impostos a recuperar		-	-	855	1.996
Depósitos e bloqueios judiciais	13	6.547	5.555	215.969	185.333
Investimentos	5	2.289.563	2.375.106	-	13.340
Imobilizado		1.875	2.391	1933	2.448
Intangível	7	4.123	5.340	3.403.665	3.659.191
Total dos ativos não circulantes		4.787.697	4.716.332	6.336.709	6.451.132
Total dos ativos		4.871.325	4.845.296	7.273.975	7.008.911

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Passivos e patrimônio líquido					
Passivos circulantes					
Empréstimos e financiamentos	8	-	-	-	-
Debêntures	9	-	-	431.253	412.060
Fornecedores	10	4.111	3.228	73.400	103.680
Partes relacionadas	11	370	5.801	2.611	2.619
Obrigações fiscais		7.645	2.005	46.327	50.434
Credor pela concessão	12	-	-	11.695	22.426
Obrigações sociais e trabalhistas		5.418	4.726	20.278	17.809
Provisão para manutenção e investimentos	14	-	-	153.586	228.661
Contas a pagar - Poder Concedente	4	-	-	-	405
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	13.143	-
Dividendos a pagar	15	-	60.000	-	60.000
Outras contas a pagar		118	104	27.768	26.568
Total dos passivos circulantes		17.392	75.864	780.061	924.663
Passivos não circulantes					
Empréstimos e financiamentos	8	-	-	-	45.045
Debêntures	9	-	-	2.540.247	2.091.607
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	13	-	-	62.730	42.278
Credor pela concessão	12	-	-	4.250	10.800
Provisão para manutenção e investimentos	14	-	-	80.855	113.178
Dividendos a pagar	11	136.702	136.702	136.702	136.702
Debêntures com partes relacionadas	11	1.642.862	1.645.398	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	594.761	657.306
Total dos passivos não circulantes		1.779.564	1.782.895	3.419.545	3.096.916
Patrimônio líquido					
Capital social	15	738.653	738.653	738.653	738.653
Reserva de capital		1.791.622	1.791.622	1.791.622	1.791.622
Reserva de lucros		544.094	457.057	544.094	457.057
Total do patrimônio líquido		3.074.369	2.987.332	3.074.369	2.987.332
Total dos passivos e patrimônio líquido		4.871.325	4.845.296	7.273.975	7.008.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstração do resultado

Período findo em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação básico e diluído)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	30/09/2017 (não revisado)	30/09/2018	30/09/2017 (não revisado)
Receita líquida	16	-	-	870.913	928.777
Custo dos serviços prestados	17	-	-	(350.137)	(445.283)
Lucro bruto		-	-	520.776	483.494
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(25.215)	(25.934)	(270.423)	(241.661)
Resultado de equivalência patrimonial	5	73.641	97.760	(25.631)	(9.819)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	16.622	16.263	1.502	1.274
Lucro operacional antes do resultado financeiro		65.048	88.089	226.224	233.288
Receitas financeiras	18	158.089	205.968	420.810	318.062
Despesas financeiras	18	(128.826)	(151.595)	(501.266)	(352.778)
Resultado financeiro		29.263	54.373	(80.456)	(34.716)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		94.311	142.462	145.767	198.572
Imposto de renda e contribuição social - corrente	6	(6.836)	(16.144)	(90.784)	(163.516)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	6	(438)	7.710	32.053	98.973
Lucro líquido do período		87.037	134.028	87.037	134.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstração do resultado abrangente
Período findo em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro líquido do período	87.037	(não revisado) 134.028	87.037	(não revisado) 134.028
Resultado abrangente total	87.037	134.028	87.037	134.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Lucros retidos		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	738.653	1.791.622	28.084	312.995	-	2.871.354
Lucro líquido do período	-	-	-	134.028	-	134.028
Saldos em 30 de setembro de 2017	738.653	1.791.622	28.084	447.023	-	3.005.382
Saldos em 31 de dezembro de 2017	738.653	1.791.622	35.689	421.368	-	2.987.332
Lucro líquido do período	-	-	-	87.037	-	
Saldos em 30 de setembro de 2018	738.653	1.791.622	35.689	508.405	-	3.074.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas

Demonstração do fluxo de caixa

Período findo em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017 (não revisado)	30/09/2018	30/09/2017 (não revisado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	87.037	134.028	87.037	134.028
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	438	(7.710)	(32.053)	(98.972)
Depreciação e Amortização	2.200	2.371	327.297	302.556
Juros sobre debêntures e mútuos com partes relacionadas	(61.735)	(65.233)	(158.087)	(205.965)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	-	-	197.322	205.030
Variação monetária e juros com credores pela concessão e contas a receber do poder concedente	-	-	1.665	(4.633)
Provisão para manutenção e investimentos, líquida do ajuste a valor presente	-	-	80.293	94.074
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	-	24.773	35.808
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(702)	183
Baixa do ativo intangível	-	-	169	170
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	-	-	(13.064)	5.424
Resultado de equivalência patrimonial	(73.641)	(97.760)	25.631	9.819
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(5.354)	(46.414)	(18.529)	(5.599)
Impostos a recuperar	(5.461)	-	(207)	3.160
Despesas antecipadas e outros ativos	(95)	(34)	(11.972)	(6.739)
Depósitos e bloqueios judiciais	(992)	(4.305)	(30.309)	(99.960)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	(12.030)	26.945	(5.314)	(28.313)
Obrigações sociais e trabalhistas	422	1.659	2.469	3.761
Obrigações fiscais	5.640	725	88.747	149.492
Provisão para manutenção e investimentos (utilização)	-	-	(178.678)	(57.103)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	-	-	(4.322)	(12.614)
Apropriação da outorga variável	-	-	1	84
Outras contas a pagar	14	(4)	1.202	6.570
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	-	0	(92.854)	(139.914)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	(63.556)	(55.732)	290.515	290.347
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos	146.387	201.471	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(467)	(842)	(105.817)	(154.875)
Aumento de capital em controlada	(22.348)	(145.000)	-	-
Caixa oriundo (aplicado) nas atividades de investimentos	123.572	55.629	(105.817)	(154.875)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Distribuição de dividendos	(60.000)	-	(60.000)	-
Debêntures				
Captação	-	-	781.021	564.381
Pagamento de principal	-	-	(388.961)	(591.011)
Pagamento de juros	-	-	(102.738)	(126.345)
Debêntures				
Captação	-	-	50.000	85.000
Pagamento de principal	-	-	(95.000)	-
Pagamento de juros	-	-	(3.669)	(3.975)
Pagamento da outorga fixa	-	-	(18.947)	(27.661)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(1.133)	(17.885)
Caixa oriundo (aplicado) das atividades de financiamento	(60.000)	-	160.573	(117.496)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	15	(103)	345.270	17.976
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17	122	296.575	148.356
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	32	19	641.845	166.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A AB Concessões S.A. (“Companhia”), sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, foi constituída em 16 de dezembro de 2011 e permaneceu sem atividades e sem registros contábeis até 29 de junho de 2012, quando recebeu, por conferência de bens, o investimento na controlada Triângulo do Sol Participações S.A.

A Companhia faz parte do grupo italiano Atlantia (“Atlantia”), um dos maiores em concessões rodoviárias do mundo. O Grupo Atlantia é o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália que, em conjunto com suas subsidiárias internacionais, caracteriza-se por um dos maiores operadores do segmento no mundo.

A Companhia, após as reestruturações societárias ocorridas em 2015, passou a ser a controladora direta das seguintes concessionárias: Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Triângulo do Sol”), Rodovias das Colinas S.A. (“Colinas”) e Concessionária da Rodovia MG050 S.A. (“Nascentes das Gerais”), e da empresa Solucionadora Conservação Rodoviária Ltda. (“Solucionadora”), além de deter o 50% da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“Rodovias do Tietê”).

A seguir o objeto social das controladas diretas:

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Triângulo do Sol”)

A Triângulo do Sol é uma sociedade por ações, situada no município de Matão, Estado de São Paulo, e iniciou as suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997. Tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Catanduva, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro. No contrato firmado com o DER., compete à Triângulo do Sol a execução e gestão dos serviços delegados, do apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 20 anos. Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 16, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 37 meses sem alteração do valor do ônus fixo nem do prazo de pagamento original. Dessa maneira, o período de exploração da concessão será até 18 de julho de 2021.

A Triângulo do Sol concluiu os principais compromissos assumidos de acordo com o contrato de concessão, que está disponível no sítio da ARTESP.

Rodovias das Colinas S.A. (“Colinas”)

A Colinas é uma sociedade por ações, situada no município de Salto, Estado de São Paulo, e iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. Tem como atividades a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre os municípios de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas. O contrato de concessão tem como objetivo a execução, a gestão e a fiscalização dos serviços delegados, dos serviços de apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo predeterminado de 240 meses, com início em março de 2000.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em dezembro de 2006, por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/06 do Contrato de Concessão nº 012/CR/00, foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP a prorrogação do prazo de concessão por mais 100 meses, sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original, sendo ampliado o prazo da concessão para 340 meses, com término em 30 de junho de 2028, reconhecido pelo Termo Aditivo e Modificativo nº 18/06.

A Colinas assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão, que está disponível no sítio da ARTESP.

Contratualmente, as tarifas de pedágio das controladas Colinas e Triângulo do Sol são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Triângulo do Sol e Colinas e a ARTESP o Termo de Rerratificação aos Termos Aditivos e Modificativos nº 22/11 e nº 25/11, o qual estabelece que a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado às concessionárias o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

Reajuste tarifário ARTESP

Em 30 de maio de 2018, foi sancionado a Resolução SLT n. 04, o qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão da Triangulo do Sol e da Colinas, ambas possuem o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Em 26 de junho de 2018, por meio de publicação do DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 2,86%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2018.

Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Nascentes das Gerais")

A Nascentes das Gerais é uma sociedade por ações, situada no município de Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e iniciou suas atividades em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas do Governo do Estado de Minas Gerais - SETOP e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Nascentes das Gerais é uma Parceria Público-Privada de Propósito Específico conforme a Lei nº 11.074/04 e tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65, e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados e do apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007; as cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constante no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Nascentes das Gerais e de 50% para a SETOP, sendo essas consequências consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são de responsabilidade integral da Nascentes das Gerais, e as variações acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Nascentes das Gerais e a SETOP, conforme antes especificado.

Em 11 de maio de 2017 foi homologada a versão definitiva do TA nº 7 ("TA07") do contrato de concessão. O referido TA tem como objeto a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, por meio principalmente de:

(a) uma atualização do cronograma de execução das intervenções obrigatórias para reequilíbrio econômico-financeiro;

(b) reconhecimento do valor a receber de contraprestação pecuniária mencionados na nota explicativa nº4 e com a respectiva atualização monetária. Este valor será compensado para a conclusão de todos os processos em arbitragem junto ao Poder Concedente (nota explicativa nº10), e demais processos administrativos, bem como regularização dos pagamentos futuros de contraprestação pecuniária no montante de R\$34.647, com base nos acordos vigentes

A Rodovia MG 050 assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão público-privado, que está disponível no sítio da SETOP.

Extintas as concessões, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos às concessionárias ou por elas implantados no âmbito das concessões. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operação, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. As concessionárias terão direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos dos prazos das concessões, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pelas concessões.

As controladas estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2018, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Natureza dos custos	Colinas	Nascentes das Gerais	Total
	Previsão de 2018 a 2019	Previsão de 2018 a 2028	
Investimentos na infraestrutura	59.285	678.518	737.803
Manutenção e recuperação	130.659	100.808	231.467
Total	<u>189.944</u>	<u>779.326</u>	<u>969.270</u>

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

As estimativas de investimentos foram calculadas mediante laudo contratado com peritos independentes e foram segregadas levando-se em consideração o que segue:

Investimentos que geram potencial de receita adicional: registrados somente quando a prestação de serviço de construção está relacionada diretamente com a ampliação ou melhoria da infraestrutura, gerando receita adicional àquela prevista originalmente.

Investimentos que não geram potencial de receita adicional: registrados considerando a totalidade dos contratos de concessão e apresentados a valor presente na data de transição.

As concessionárias deverão devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento

2. Base para apresentação e elaboração das informações financeiras e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. A Companhia optou por apresentar as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Consequentemente, as presentes demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas relacionadas na nota 1 e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios:

- a) Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida.
- c) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

Normas novas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de setembro de 2018 não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.12 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do referido período.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e contas bancárias	32	17	7.106	10.131
Aplicações financeiras (*)	-	-	634.739	286.444
Total	32	17	641.845	296.575

(*) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa sem mudança significativa de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB com remuneração média de 95% a 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Contas a receber de clientes e do poder concedente – consolidado

	30/09/2018	31/12/2017
Pedágio eletrônico (a)	68.197	63.594
ARTESP - ponto a ponto (b)	57.682	47.523
ARTESP - ressarcimento (c)	6.725	5.791
Contraprestação pecuniária (d)	3.380	-
Outras	2.961	3.508
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.234)	(8.936)
Total	130.711	111.480
Circulante	73.029	63.958
Não circulante	57.682	47.522

- (a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio. Vide Nota 21.b).
- (b) Contas a receber do Poder Concedente da controlada Colinas referente à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio, que, devido às perspectivas de recebimento a longo prazo, foram reclassificadas para o ativo não circulante.
- (c) Refere-se à ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão das controladas Colinas e Triângulo que, devido às perspectivas de recebimento a longo prazo, foram classificadas no ativo não circulante.
- (d) Contraprestação pecuniária referente à receita de subvenção, conforme cláusula do contrato de concessão.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes e do poder concedente – Consolidado -- Continuação

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP e SETOP, é de 30 dias.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Em 1º de janeiro	(8.936)	(1.659)
Adições à provisão no semestre	(2.443)	-
Reversões no semestre	3.145	(7.277)
Em 30 de setembro	<u>(8.234)</u>	<u>(8.936)</u>

5. Investimentos

Controladora

Em decorrência do processo de reestruturação societária, mencionada na nota 1, a Companhia passou a ser controladora direta da Triângulo do Sol, Colinas, Nascentes das Gerais e Solucionária, bem como controladora em conjunto da Rodovias do Tietê.

A movimentação do investimento é como segue:

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

5. Investimentos—Continuação

Participação no investimento	Nascentes das Gerais 100%	Triângulo do Sol 100%	Colinas 100%	Rodovias do Tietê 50%	Soluciona 100%	Total
Movimentação						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	131.353	730.317	1.569.821	31.103	(154)	2.462.440
Resultado de equivalência patrimonial	(70.636)	99.159	97.869	(17.763)	(275)	108.354
Dividendos distribuídos (a)	-	(172.777)	(167.911)	-	-	(340.688)
Aumento de capital em controlada (b)	145.000	-	-	-	-	145.000
Saldo em 31 de dezembro de 2017	205.717	656.699	1.499.779	13.340	(429)	2.375.106
Resultado de equivalência patrimonial	(31.083)	74.564	55.685	(25.631)	106	73.641
Dividendos distribuídos (c)	-	(128.448)	(53.089)	-	-	(181.537)
Aumento de capital em controlada (d)	22.353	-	-	-	-	22.353
Saldo em 30 de setembro de 2018	196.987	602.815	1.502.375	(12.291)	(324)	2.289.563

- (a) Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de abril de 2017 a controlada Colinas aprovou a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$65.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros". Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de janeiro de 2017 a controlada Triângulo do Sol aprovou a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ R\$56.800 oriundos da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2016. Essa mesma Assembleia aprovou a compensação de parte dos dividendos adicionais, no montante de R\$13.000, com o saldo de adiantamento efetuado a controladora referente à prestação de serviços do centro de serviços compartilhados, mencionado na Nota 11. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2017 a Triângulo do Sol aprovou a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$73.162, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros". Essa mesma assembleia aprovou a compensação desses dividendos adicionais com o saldo de debêntures a receber da controladora, mencionado na Nota 11.. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2017 a controlada Colinas aprovou a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$56.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros". Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2018, as controladas Colinas e Triangulo do Sol aprovaram a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2017, nos montantes de R\$ 46.911 e R\$ 42.815, respectivamente.
- (b) Em 22 de junho de 2017 a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da controlada no montante de R\$5.000, com a emissão de 5.000.000 novas ações nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 25 de abril de 2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da controlada no montante de R\$20.000, com a emissão de 20.000.000 novas ações nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 13 de janeiro de 2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da controlada que deliberou sobre a integralização do capital social remanescente no valor de R\$20.000, integralizado em espécie e aprovou o aumento de capital social em R\$100.000, com a emissão de 100.000.000 novas ações sem valor nominal sendo integralizado o valor total em espécie.
- (c) Em 12 de janeiro de 2018 a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$70.000, sendo R\$14.158 oriundos do saldo de reserva de lucros retidos e o restante referente a dividendos intercalares declarados pelo Conselho de Administração, com base em balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2017. Em 13 de janeiro de 2018, a controlada Triangulo do Sol realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$15.000 oriundos da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 26 de abril de 2018, as controladas Triangulo do Sol e Colinas realizaram Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$ R\$113.448 e R\$ 15.000, respectivamente, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 12 de junho de 2018, a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 15.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017.
- (d) Em 5 de março de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$7.353, com a emissão de 7.352.676 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 13 de junho de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$15.000, com a emissão de 15.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

5. Investimentos --Continuação

As informações sobre as controladas e controlada em conjunto são como segue:

	Controladas				Controlada em conjunto
	Nascentes das Gerais	Triângulo do Sol	Colinas	Soluciona	Rodovias do Tietê
Participação - %	100	100	100	100	50
Ativo circulante	34.977	286.117	605.559	2.862	114.618
Ativo não circulante	877.188	993.834	1.880.347	661	1.554.309
Passivo circulante	121.528	298.540	416.448	3.846	197.992
Passivo não circulante	593.650	612.934	1.487.283	-	1.495.517
Patrimônio líquido	196.987	368.477	582.175	323	(24.582)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(31.083)	128.642	123.017	106	(51.262)

A Companhia possui dividendos a receber no valor de R\$5.785 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, referentes à controlada Nascentes das Gerais; entretanto, de acordo com o contrato de concessão, a controlada somente poderá efetuar a livre distribuição de dividendos e pagamento de título de participação aos acionistas no exercício seguinte àquele em que tiverem sido atendidas as condições operacionais mínimas da concessão e executadas as intervenções obrigatórias previstas para 2029.

Consolidado

As informações sobre a controlada em conjunto, Rodovias do Tietê, em 30 de setembro de 2018 e a movimentação dos investimentos estão a seguir demonstradas:

	<u>Rodovias do Tietê</u>
Participação - %	50
Ativo circulante	114.618
Ativo não circulante	1.554.309
Passivo circulante	197.992
Passivo não circulante	1.495.517
Patrimônio líquido	(24.582)
Prejuízo do período	(51.262)
<u>Movimentação dos investimentos</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	31.103
Resultado de equivalência patrimonial	(17.763)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	13.340
Resultado de equivalência patrimonial	(13.340)
Saldo em 30 de setembro de 2018 (i)	-

- (i) O prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento, foi aplicado aos demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Sociedade na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, conforme mencionado na nota 9.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

6. Impostos de renda e contribuição social diferidos --Continuação

- (a) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição das controladas Triângulo do Sol e Colinas. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura das controladas e será realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até o prazo final da concessão.
- (b) Refere-se ao ajuste a valor presente das obrigações com o Poder Concedente (ARTESP).
- (c) Refere-se às deduções de empréstimos, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, retidos na liberação dos financiamentos captados para adições ao intangível e debêntures.

Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social consolidados líquidos, correntes e diferidos, são reconciliados com a alíquota nominal desses tributos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017 (não revisado)	30/09/2018	30/09/2017 (não revisado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	94.311	142.462	145.767	198.572
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(32.066)	(48.437)	(49.561)	(67.514)
Diferenças permanentes:				
Outros ajustes (a)	(246)	6.765	(455)	6.309
Resultado de equivalência patrimonial	25.038	33.238	(8.715)	(3.398)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(7.274)	(8.434)	(58.731)	(64.544)
Correntes	(6.836)	(16.144)	(90.784)	(163.516)
Diferidos	(438)	7.710	32.053	98.973

- (a) Referem-se a diferenças permanentes e despesas não dedutíveis, entre outras, e diferenças temporárias para as quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

7. Intangível

A movimentação é como segue:

	Consolidado				Total
	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Marcas, patentes e direito de uso de software	Direito de concessão adquirido na combinação de negócios (c)	
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.741.153	107.157	17.544	3.282.252	6.148.106
Adições	219.720	-	1.462	-	221.182
Reversões	(21.942)	-	-	-	(21.942)
Baixas	(4.538)	-	-	-	(4.538)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.934.393	107.157	19.006	3.282.252	6.342.808
Adições	70.803	-	488	-	71.291
Baixas	(715)	-	-	-	(715)
Saldo em 30 de setembro de 2018	3.004.481	107.157	19.494	3.282.252	6.413.384
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(1.083.570)	(82.168)	(10.022)	(1.103.728)	(2.279.488)
Adições	(153.244)	(4.274)	(2.598)	(245.273)	(405.389)
Baixas	1.260	-	-	-	1.260
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.235.554)	(86.442)	(12.620)	(1.349.001)	(2.683.617)
Adições	(137.542)	(3.316)	(1.832)	(183.958)	(326.649)
Baixas	547	-	-	-	547
Saldo em 30 de setembro de 2018	(1.372.549)	(89.758)	(14.452)	(1.532.959)	(3.009.719)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.698.839	20.715	6.386	1.933.251	3.659.191
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.664.225	18.608	5.517	1.810.614	3.403.665
Taxa média de amortização	9,17%	3,66%	20%	13,18%	-

- (a) Refere-se a itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário. calculado a valor presente. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (c) Refere-se à apuração de ajuste do direito de concessão adquirido em combinação de negócios. A amortização é efetuada pelo prazo remanescente de concessão das concessionárias que lhe deram origem.

Análise sobre o valor de recuperação

A Administração da Companhia revisa, em bases anuais, a necessidade de registro de provisão para redução desses ativos ao seu valor de recuperação. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Administração não identificou a necessidade de se reconhecer uma provisão para perdas no valor de recuperação desses ativos.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

8. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Taxa média de juros	Consolidado	
			30/09/2018	31/12/2017
Cédula de Crédito Bancário – CCB	Outubro 2018	100% CDI + 3,25% a.a.	-	45.045
Total registrado no passivo circulante			-	-
Total registrado no passivo não circulante			-	45.045

9. Debêntures – Consolidado

Controlada direta	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30/09/2018	31/12/2017
<u>Colinas</u>					
4ª emissão: (**)					
1ª série	57.132	100% CDI + 1,50% a.a.	Outubro/2020	301.862	348.804
2ª série (*)	12.368	100% IPCA + 5,00% a.a.	Outubro/2020	108.223	103.230
3ª série (*)	25.500	100% IPCA + 5,70% a.a.	Abril/2023	361.574	362.700
5ª emissão:					
1ª série	100	CDI a 100% + 2,60% a.a.	Outubro/2020	134.180	125.592
6ª emissão:					
1ª série	15.000	CDI a 100% + 1,85% a.a.	Outubro/2019	153.774	150.659
7ª emissão:					
1ª série	23.000	CDI a 100% + 3,40% a.a.	Outubro/2021	240.323	235.122
8ª emissão:					
1ª série	40.000	CDI a 100% + 2,35% a.a.	Agosto/2021	403.667	-
<u>Triângulo do Sol</u>					
2ª emissão: (**)					
1ª série	32.402	100% CDI + 2,25% a.a.	Abril/2020	134.730	160.144
2ª série (*)	36.705	100% IPCA + 5,4% a.a.	Abril/2020	263.453	250.837
3ª emissão:					
1ª série	11.000	100% CDI + 1,70% a.a.	Janeiro/2019	-	122.345
4ª emissão:					
1ª série	20.000	100% CDI + 3,20% a.a.	Outubro/2019	-	204.371
5ª emissão: (***)					
1ª série	390	100% CDI + 2,20% a.a.	Dezembro/2020	398.644	-
<u>Nascentes das Gerais</u>					
4ª emissão: (**)					
1ª série	260	100% CDI + 4% a.a.	Junho/2022	267.947	261.094
2ª série	200	100% CDI + 6% a.a.	Julho/2022	235.959	215.551
Custo de transação				(32.836)	(36.782)
Saldo líquido				2.567.833	2.503.667
Circulante				431.253	412.060
Não circulante				2.540.247	2.091.607

(*) Essas operações estão sendo mensuradas aos valores justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo (Nota 21).

(**) Essas operações não possuem cláusula de repactuação e são garantidas com a alienação fiduciária de 100% das ações de emissão das emissoras; cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração das concessões objeto dos contratos de concessão mencionados na Nota 1; e, para as debêntures da controlada Nascentes das Gerais também há garantia em forma de fiança da Companhia.

(***) Em 16 de junho de 2018, a controlada Triângulo do Sol efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de dezembro de 2020. O montante total da emissão foi de R\$390.000, sendo 390 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,20% ao ano, cujos recursos foram destinados para o resgate antecipado total das debentures da 3ª e 4ª emissão, bem como o pagamento antecipado integral de Cédula de Crédito Bancário.

Cláusulas restritivas

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de setembro de 2018 as controladas não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Contas a receber, mútuos e debêntures a receber				
<i>Ativo circulante</i>				
Contas a receber de controladas (a):				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	8.257	7.564	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	6.485	11.366	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	9.540	-	-	-
	24.282	18.930	-	-
<i>Ativo não circulante</i>				
Contrato de mútuo a receber de controlada em conjunto (b):				
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	89.812	93.589	89.812	93.589
Contas a receber de acionista:				
Haulimau Empreendimentos e Participações Ltda (c)	34.647	34.647	34.647	34.647
	148.741	128.236	124.459	128.236
Debêntures a receber:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A. (d)	2.325.956	2.176.383	2.325.956	2.176.383
Contas a pagar, adiantamentos e debêntures a pagar				
<i>Passivo circulante</i>				
Fornecedores de serviços:				
SPEA Ingegneria Europea S.p.a.	311	311	311	311
CSCL Assessoria Empresarial Ltda.	167	167	167	167
Autostrade per l'Italia	1.500	1.500	1.500	1.500
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	-	2.647	-	-
Contern Construções e Comércio Ltda.	-	-	596	596
Monte Verde de Lins Empresa Im. Ltda.	-	-	39	39
Adiantamentos:				
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	-	1.039	-	-
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda.	204	137	-	-
	2.182	5.801	2.613	2.619
Total do passivo circulante				
<i>Passivo não circulante</i>				
Debêntures a pagar a controladas (e):				
Rodovias das Colinas S.A.	1.023.990	966.644	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	618.872	678.754	-	-
	1.642.862	1.645.398	-	-
Total do passivo não circulante				
Transações				
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas de prestação de serviços:				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	693	1.871	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	7.610	4.210	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	8.319	4.695	-	-
Total	16.622	10.776	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A.	149.573	135.507	149.573	135.507
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	8.514	6.642	8.514	6.642
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	(39.007)	(42.967)	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	(57.345)	(54.885)	-	-
Total	61.735	44.297	158.087	142.149

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Refere-se a contas a receber de execução de serviços de assessoria e gestão das controladas.
- (b) Refere-se a contratos de cessão de crédito junto a coligada Cibe Participações e Empreendimentos S.A. e a Ascendi International Holding B.V., para a controladora em conjunto, Concessionária Rodovias do Tietê S.A. Os créditos são remunerados a 100% da taxa CDI, acrescida de 0,5% ao mês. Conforme mencionado na nota explicativa n. 5, o prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento foi aplicado ao mútuo a receber da controlada em conjunto Rodovias do Tietê.
- (c) Refere-se ao valor a ser ressarcido pelo acionista de parte dos valores utilizados para liquidação dos processos arbitrais da controlada Nascentes junto ao Poder Concedente.
- (d) Refere-se as debêntures subscritas por suas partes relacionadas que foram incorporadas pela Companhia na reestruturação societária, representadas por quatro séries, sendo a última de 2014. Essas séries são compostas de 45 emissões ao todo que somam R\$1.161.525 em valores nominais. As debêntures são atualizadas a 100% da variação acumulada da taxa CDI, acrescida de juros que variam de 1,6448% a 3,2% ao ano, com previsão de pagamento integral na data de vencimento. Os recursos da emissão das referidas debêntures foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela SPMAR S.A, operadora concessionária dos trechos sul e leste do anel Mario Covas localizado na região metropolitana de São Paulo.
- (e) Em 29 de junho de 2012 a Companhia emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e valor total de R\$900.000, com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A controlada Colinas adquiriu 800 debêntures, totalizando R\$400.000, e a controlada Triângulo do Sol adquiriu 1.008 debêntures, totalizando R\$500.000. As debêntures da 2ª série passaram a ter seu vencimento em 15 de outubro de 2020. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a proposta de compensação dos dividendos adicionais, com o saldo de debêntures a receber da controladora Triângulo do Sol, com a compensação, no valor de R\$98.889.

Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017 (Não revisado)
Salários	6.532	6.404
Encargos	1.872	1.619
Outros benefícios	1.261	1.456
Total	9.665	9.478

A Companhia e suas controladas não oferecem benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração com base em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

11. Credor pela concessão

Refere ao saldo do ônus da concessão, calculados a valor presente, composto pelos valores devidos ao Poder Concedentes pela outorga das concessões das controladas Colinas e Triângulo do Sol.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

O saldo variável da controlada Colinas correspondente a 1,5% da receita de pedágio e 23,5% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O saldo variável da controlada Triângulo do Sol correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

12. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A movimentação do saldo de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

	Consolidado					30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Riscos:						
Cíveis (a)	18.189	18.661	(14.448)	(3.210)	19.951	39.143
Trabalhistas (b)	4.454	9.103	(7.144)	(1.112)	2.599	7.900
Outras contingências (c)	19.635	2.159	(6.636)	-	528	15.686
Total	42.278	29.923	(28.228)	(4.322)	23.078	62.729

	Consolidado					31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Riscos:						
Cíveis (a)	13.545	5.532	(1.343)	(1.782)	2.237	18.189
Trabalhistas (b)	5.069	3.948	(3.748)	(1.184)	369	4.454
Outras contingências (c)	21.040	26.249	(114)	(27.857)	317	19.635
Total	39.654	57.467	(5.223)	(30.823)	2.923	42.278

- (a) Correspondem substancialmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias.
- (b) Correspondem, principalmente, a pleitos de indenizações por danos materiais e morais e reclamações de horas extras e aviso prévio, não existindo processo de valor individual relevante.
- (c) Correspondem substancialmente a processos administrativos impetrados pelo Poder Concedente, em razão do gerenciamento de indicadores contratuais relacionados à conclusão das obras.

Adicionalmente, as controladas são parte em processos cíveis (indenizações por acidentes nas rodovias e ações declaratórias) no valor de R\$154.081 (R\$124.672 em dezembro de 2017), trabalhistas no valor de R\$25.729 (R\$25.977 em dezembro de 2017) e administrativos no valor de R\$43.132 (R\$42.617 em dezembro de 2017) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus assessores legais, para os quais não foram constituídas provisões. Adicionalmente, a controlada Colinas está envolvida em ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, em que se discute a anulação do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/06, que, aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados. Em novembro de 2017, o processo foi julgado improcedente em 1ª Instância, mantendo a prorrogação da concessão.

O saldo de depósitos e bloqueios judiciais consolidado é de R\$ 215.969 em 30 de setembro de 2018 (R\$185.660 em dezembro 2017). O valor de bloqueios judiciais corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, cujo valor total é de R\$ 176.201, e nos quais as controladas foram envolvidas, apenas, na fase de execução e não figura como responsável (réu) de qualquer ação. A Companhia está adotando todas as medidas cabíveis para reverter o cenário, o qual entende ser equivocado.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

13. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias. Na provisão para investimentos são considerados os valores até o final da concessão e na para manutenção são considerados os valores da próxima intervenção que ocorrem, em média, a cada quatro anos, sendo ajustada a valor presente à taxa de 6,50% ao ano.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	233.528	84.499	318.027
Adições e atualizações	146.308	10.509	156.817
Utilizações	(103.933)	(7.130)	(111.063)
Reversões (i)	-	(21.942)	(21.942)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>275.903</u>	<u>65.936</u>	<u>341.839</u>
Adições e atualizações	74.535	5.758	80.293
Utilizações	(178.678)	(9.013)	(187.691)
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>171.760</u>	<u>62.681</u>	<u>234.441</u>
Circulante	127.497	26.089	153.586
Não circulante	44.263	36.592	80.855
Total	<u>171.760</u>	<u>62.681</u>	<u>234.441</u>

- (i) Com a homologação do TA07 durante o exercício findo em 2017, houve a revisão do cronograma de execução das intervenções obrigatórias para reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, gerando uma reversão de investimentos em rodovias reconhecida contra a rubrica do ativo intangível em rodovias.

14. Patrimônio Líquido

O capital social em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é de R\$738.653 e está representado por 209.254 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>Participação</u>
Autostrade Concessões e Participações Brasil Ltda.	104.628	50%
Hauolimau Empreendimentos e Participações S.A.	104.626	50%

Reserva de capital

Durante o exercício de 2012, ocorreram transações societárias que resultaram no início das operações da Companhia. No reconhecimento dessas transações foram apurados os valores justos do direito de concessão adquirido na combinação de negócios quando da aquisição do controle da Colinas e Triângulo do Sol, cuja contrapartida foi a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, de forma reflexa, da Companhia.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio Líquido--Continuação

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em Lei (20% do capital social).

O lucro remanescente, após as destinações previstas em Lei e destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica "Lucros retidos" e tem sua destinação decidida em assembleia geral ordinária.

Em 26 de janeiro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento dos R\$60.000 para a acionista Autostrade do Brasil S.A, deliberados na ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2015, quando a distribuição foi aprovada.

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017 (Não revisado)
Receita com arrecadação de pedágio	862.380	848.580
Outras receitas - contraprestação pecuniária	10.992	7.785
Outras receitas	17.409	17.276
Receita de serviços de construção	57.380	131.804
Receita bruta	948.611	1.005.445
Impostos sobre a receita:		
Imposto Sobre Serviços - ISS	(43.573)	(42.437)
PIS	(6.078)	(5.894)
COFINS	(28.048)	(27.196)
Outras deduções	-	(1.141)
Receita operacional líquida	870.913	928.777

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

16. Custos e despesas por natureza

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
		(Não revisado)
Despesas de depreciação e amortização	(2.199)	(2.371)
Despesas com prestadores de serviços	(3.908)	(4.540)
Despesas com funcionários	(16.573)	(16.455)
Despesas com materiais e equipamentos	(378)	(361)
Outras despesas	(2.157)	(2.207)
Outras receitas, líquidas (*)	16.622	16.263
Total	(8.593)	(9.671)
Classificadas como:		
Despesas gerais e administrativas	(25.215)	(25.934)
Outras receitas operacionais, líquidas	16.622	16.263
Total	(8.593)	(9.671)

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
		(Não revisado)
Despesas de conserva, manutenção e operação das rodovias	(64.512)	(76.593)
Despesas de depreciação e amortização	(327.294)	(302.556)
Despesas com o ônus variável da concessão	(12.785)	(12.495)
Despesas com prestadores de serviços	(26.749)	(27.979)
Despesas com funcionários	(75.495)	(72.427)
Despesas com materiais e equipamentos	(18.289)	(16.795)
Despesas com construção	(57.830)	(131.804)
Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(22.104)	(28.707)
Outras despesas	(15.503)	(17.588)
Outras receitas, líquidas	1.502	1.274
Total	(619.059)	(685.670)
Classificadas como:		
Custo dos serviços prestados	(350.137)	(445.283)
Despesas gerais e administrativas	(270.423)	(241.661)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.502	1.274
Total	(619.058)	(685.670)

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
		(Não revisado)
Receitas financeiras:		
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	-	3
Juros com partes relacionadas	158.087	205.965
	158.087	205.968
Despesas financeiras:		
Juros com partes relacionadas	(96.352)	(140.732)
Comissões bancárias e outras	(392)	(269)
Outras despesas financeiras líquidas	(32.079)	(10.594)
	(128.824)	(151.595)
Resultado financeiro	29.263	54.373

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
		(Não revisado)
Receitas financeiras:		
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	14.303	20.257
Juros com partes relacionadas	158.087	205.965
Receitas com instrumentos financeiros - hedge	36.123	87.471
Ônus fixo	4.309	4.244
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros	207.687	-
Outras receitas financeiras	299	125
	420.808	318.062
Despesas financeiras:		
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	(1.057)	(1.050)
Variação do ajuste a valor presente	(21.632)	(22.402)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(197.322)	(199.986)
Despesas com instrumentos financeiros - hedge	(12.454)	(92.895)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros	(218.292)	-
Comissões bancárias e outras	(1.370)	(4.017)
Outras despesas financeiras	(49.136)	(32.428)
	(501.263)	(352.778)
Resultado financeiro	(80.456)	(34.716)

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

18. Lucro básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período e a média ponderada das ações, utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

<u>Básico e diluído</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u> (Não revisado)
Lucro líquido do período	87.027	134.028
Média ponderada de ações durante o período	209.254	209.254
Resultado por ação – básico e diluído (em R\$)	415,89	640,50

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação; portanto, o lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

19. Informações complementares dos fluxos de caixa

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u> (Não revisado)
Fornecedor de intangível a pagar	7.330	18.780
Utilização de provisão para investimento na aquisição de ativo intangível	9.013	1.531
Capitalização de juros sobre debêntures	-	(5.204)
Transações que não envolveram caixa:		
Contraprestação pecuniária a receber a ser compensada	-	48.152
Créditos com partes relacionadas	-	(34.647)
Provisão para investimentos a realizar	-	(29.172)
Contas a pagar – poder concedente	-	3.601

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures e empréstimos e financiamentos como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados consolidados têm sido utilizados pela Companhia e suas controladas para o resgate de debêntures anteriores, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos Financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros estão expostos a riscos, sendo importante a avaliação potencial deles. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A estrutura de capital consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Os objetivos da Administração são de salvaguardar a capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

Índice de endividamento

O índice de endividamento da controladora e do consolidado é o seguinte:

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
Dívida – partes relacionadas	1.642.862	1.648.045
Caixa e equivalentes de caixa	(32)	(17)
Dívida líquida	<u>1.642.830</u>	<u>1.648.028</u>
Patrimônio líquido	3.074.369	2.987.332
Índice de endividamento líquido	0,53	0,55

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Dívida – debêntures e empréstimos e financiamentos	3.004.336	2.548.712
Caixa e equivalentes de caixa	(641.845)	(296.575)
Dívida líquida	<u>2.362.491</u>	<u>2.252.137</u>
Patrimônio líquido	3.074.369	2.987.332
Índice de endividamento líquido	0,77	0,75

Valor justo dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros ao custo amortizado:

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se do seu valor contábil a exceção das debêntures e empréstimos, cuja comparação do valor contábil e do valor justo está apresentado a seguir:

	Controladora			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e Empréstimos	<u>1.642.862</u>	<u>1.756.169</u>	<u>1.645.398</u>	<u>1.841.613</u>

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos Financeiros--Continuação

	Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures	2.251.980	2.417.040	1.804.871	1.989.539

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Administração, conforme suas características:

	Controladora	
	30/09/2018	31/12/2017
	Empréstimos e recebíveis	
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	32	17
Partes relacionadas – contas a receber, mútuo e debêntures	2.450.415	2.304.619
Outros ativos	1.123	1.028

	Passivos financeiros ao custo amortizado	
	30/09/2018	31/12/2017
	Passivos financeiros ao custo amortizado	
Passivos		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	4.481	9.029
Debêntures com partes relacionadas	1.642.862	1.645.398

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
	Empréstimos e recebíveis	
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	641.779	296.575
Partes relacionadas – contas a receber, mútuo e debêntures	2.450.415	2.304.619
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	130.711	111.480
Outros ativos	20.078	5.382

	Avaliado ao valor justo por meio do resultado	
	30/09/2018	31/12/2017
	Avaliado ao valor justo por meio do resultado	
Passivos		
Instrumentos financeiros derivativos -hedge	192.635	180.479
Instrumentos financeiros derivativos	13.143	-
Debêntures	733.250	716.767

	Passivos financeiros ao custo amortizado	
	30/09/2018	31/12/2017
	Passivos financeiros ao custo amortizado	
Passivos		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	76.011	106.299
Debêntures e empréstimos e financiamentos	2.271.086	1.864.757
Credor pela concessão	15.945	33.226
Outras contas a pagar	27.768	26.568

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo

As contratações de instrumentos financeiros derivativos têm o objetivo desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na Nota 9, bem como, a preservação desta variação, a partir de instrumentos derivativos, denominados “offset swaps”, com taxas opostas às dos swaps contratados com o objetivo de proteção (hedge) e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente “swaps” de taxa de juros.

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de setembro de 2018, as controladas Triângulo do Sol e Colinas mantinham os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois consideram outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A controlada Colinas contratou “swap” para troca de taxa prefixada de 5% a 5,7% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,279% a 0,677% ao ano. A controlada Triângulo do Sol contratou “swap” para troca de taxa prefixada de 5,4% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,725% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do “hedge”), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo.

Em 5 de março de 2018, a controlada Colinas contratou operações de Swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A controlada contratou Swaps para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa).

Na mesma data, a controlada Triângulo do Sol contratou operações de swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou swaps para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88%, ao ano, em média (ponta ativa).

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros--Continuação

A posição desses derivativos em aberto, em 30 de setembro de 2018, é como segue:

<u>Descrição</u>	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nocial)	Valor justo	Efeito acumulado
					("fair value")	valor a receber (pagar)
					30/09/2018	
<u>Contratos ponta ativa</u>						
<u>Taxa pós</u>						
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 10,10%	100.000	139.456	39.456
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,17%	24.000	33.642	9.642
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,95%	24.250	34.181	9.931
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 9,98%	157.265	218.631	61.367
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,21%	32.867	46.093	13.225
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,84%	126.100	177.554	51.454
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,03%	18.000	25.190	7.190
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 27,01%	31.400	44.284	12.884
Total				513.881	719.030	205.149
<u>Contrato ponta passiva</u>						
<u>Taxa pós</u>						
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	100.000	142.250	42.250
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	24.000	34.126	10.126
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	24.250	34.658	10.408
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	157.265	223.709	66.445
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	32.867	46.734	13.867
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	126.100	180.224	54.124
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	18.000	25.595	7.595
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	31.400	44.877	13.477
Total				513.881	732.174	218.292
Instrumentos financeiros, líquido						(13.143)
Recebimento de instrumento financeiro						2.538
Efeito acumulado no semestre						(10.605)

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros--Continuação

A posição consolidada desses derivativos em aberto, em 30 de setembro de 2018, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nociona)	Valor justo ("fair value") 30/09/2018	Valor justo ("fair value") 31/12/2017	Efeito acumulado Valor a receber (pagar)
Contrato ponta ativa (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA 5,00%	40.000	34.747	32.801	1.946
	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	100.000	142.250	143.183	(933)
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	50.000	35.338	33.360	1.978
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA + 5,00%	54.778	47.584	44.919	2.665
	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	157.265	223.710	225.176	(1.466)
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	260.000	183.751	173.473	10.278
Banco BTG Pactual S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA + 5,00%	30.000	26.060	24.601	1.459
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	64.741	45.755	43.196	2.559
Total				756.784	739.195	720.709	18.486
Contrato ponta passiva (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,25%	40.000	25.644	24.118	(1.526)
	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,69%	100.000	105.391	109.330	3.939
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,740%	50.000	26.114	24.561	(1.553)
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,294%	54.778	35.148	33.057	(2.091)
	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,669%	157.265	165.460	171.589	6.129
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,716%	260.000	135.738	127.666	(8.072)
Banco BTG Pactual S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,29%	30.000	19.248	18.103	(1.045)
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,747%	64.741	33.817	31.806	(2.011)
Total				756.784	546.560	540.230	(6.330)
Instrumentos financeiros, líquidos a realizar					192.635	180.479	12.156
Instrumentos financeiros, líquidos							192.635
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							15.187
Pagamento de instrumento financeiro							(3.674)
Efeito acumulado no resultado do período							<u>23.669</u>

A Companhia e suas controladas não possuíam contratos de derivativos embutidos.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros--Continuação

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e trazendo a valor presente, utilizando as taxas de DI de mercado para "swaps", divulgadas, também, pela BM&FBovespa.

Os contratos de "swap" são designados e efetivos como "hedge" de valor justo em relação à taxa de juros. Durante o período, o "hedge" foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros, e, como consequência, o valor contábil das debêntures foi ajustado em R\$15.187 e reconhecido no resultado como despesa financeira no mesmo momento em que o valor justo de "swap" de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais e de taxas de juros

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas não apresentavam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira. A Companhia está exposta a riscos normais de taxas de juros de mercado.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Administração mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As controladas apresentam valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na Nota 4, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"). As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP. Adicionalmente, a controlada Nascentes das Gerais possui valores a receber da SETOP referentes à contraprestação pecuniária, previstas no contrato de concessão, cujo recebimento depende da negociação com a SETOP, conforme mencionado na Nota 4.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2018

(Em milhares de reais)

21. Instrumentos Financeiros--Continuação

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros consolidados não derivativos da Companhia e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período:

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (i)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 6 anos	Total
Ativos circulantes e não circulantes:								
Contas a receber	130.711	-	73.029	-	57.682	-	-	130.711
Debêntures - partes relacionadas	2.325.956	3.185.172	-	-	-	-	5.511.128	5.511.128
Contas a receber - partes relacionadas	136.750	246.301	-	-	-	-	383.051	383.051
Instrumentos financeiros líquidos	192.632	60.906	7.809	22.692	61.674	161.363	-	253.538
Outras contas a receber	20.078	-	-	20.078	-	-	-	20.078
Total	2.806.127	3.492.379	80.838	42.770	119.356	161.363	5.894.179	6.278.529
Passivos:								
Debêntures - principal (ii)	2.875.741	99.286	196.588	168.674	784.940	1.824.825	-	2.975.027
Debêntures – juros	109.857	608.843	58.040	151.338	177.610	331.712	-	718.700
Credor pela concessão (iii)	15.945	-	4.075	7.618	4.252	-	-	15.945
Fornecedores e partes relacionadas	76.011	-	8.531	67.480	-	-	-	76.011
Instrumentos financeiros líquidos	13.143	(70.747)	-	33.193	7.205	(98.002)	-	(57.604)
Outras contas a pagar	27.768	-	2.015	25.753	-	-	-	27.768
Total	3.118.465	637.382	269.249	454.056	974.007	2.058.535	-	3.755.847

(i) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de setembro de 2018 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.

(ii) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures das controladas Colinas, Triângulo do Sol e Nascentes das Gerais. As amortizações de principal da 2ª e 3ª série da controlada Colinas e 2ª série da controlada Triângulo do Sol tiveram atualização monetária por IPCA, conforme escritura.

(iii) Valores nominais.

AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

22. Seguros contratados

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

23. Garantias

A Companhia figura, também, como garantidora das obrigações das apólices de seguro garantia da controlada em conjunto Rodovias do Tietê. O valor máximo garantido pelas apólices é de R\$213.521. As garantias limitam-se a 50% dos valores, percentual de participação da Companhia na controlada.

24. Aprovação das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo acionista da Companhia e autorizadas para emissão em 23 de novembro de 2018.